



MONITORIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DE MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM

Rumo a uma escola inclusiva...

(...) uma escola inclusiva onde todos e cada um dos/as alunos/as, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social (...) Decreto-Lei 54 de 2018, de 6 de julho

EMAEI/AESP
2020

Índice

Introdução.....	24
1. Medidas de suporte à aprendizagem na Educação Pré-Escolar	25
1.1. Medidas Universais	25
1.2. Medidas Seletivas.....	25
1.3. Medidas Adicionais	25
1.4. Os/as maiores obstáculos/dificuldades com que se depararam as educadoras no presente ano letivo no que respeita à aplicação do Decreto-Lei 54 de 2018 de 6 de julho.....	26
1.5. Sugestões para melhoria do funcionamento da Equipa Multidisciplinar no próximo ano letivo	26
1.6. Conclusões relativas à aplicação das medidas de suporte à aprendizagem na Educação Pré-escolar.....	26
2. Medidas de suporte à aprendizagem no 1º Ciclo	26
2.1. Medidas Universais	26
2.2. Medidas Seletivas.....	27
2.3. Medidas Adicionais	27
2.4. Os/as maiores obstáculos/dificuldades com que se depararam os/as docentes titulares de turma no presente ano letivo no que respeita à aplicação do Decreto-Lei 54 de 2018 de 6 de julho.....	27
2.5. Sugestões para melhoria do funcionamento da Equipa Multidisciplinar no próximo ano letivo	29
2.6. Conclusões relativas à aplicação das medidas de suporte à aprendizagem no 1º ciclo	29
3. Medidas de suporte à aprendizagem no 2º Ciclo	29
3.1. Medidas Universais	29
3.2. Medidas Seletivas.....	29
3.3. Medidas Adicionais	30
3.4. Os/as maiores obstáculos/dificuldades com que se depararam os/as docentes do 2º Ciclo no presente ano letivo no que respeita à aplicação do Decreto-Lei 54 de 2018 de 6 de julho	30
3.5. Sugestões para melhoria do funcionamento da Equipa Multidisciplinar no próximo ano letivo	31
3.6. Conclusões relativas à aplicação das medidas de suporte à aprendizagem no 2º ciclo	31
4. Medidas de suporte à aprendizagem no terceiro ciclo.....	31
4.1. Medidas Universais	31
4.2. Medidas Seletivas.....	32

4.3.	Medidas Adicionais	32
4.4.	Os/as maiores obstáculos/dificuldades com que se depararam os/as docentes no presente ano letivo no que respeita à aplicação do Decreto-Lei 54 de 2018 de 6 de julho.....	32
4.5.	Sugestões para melhoria do funcionamento da Equipa Multidisciplinar no próximo ano letivo	33
4.6.	Conclusões relativas à aplicação das medidas de suporte à aprendizagem no 3º Ciclo	33
5.	Medidas de suporte à aprendizagem no ensino secundário	34
5.1.	Medidas Universais	34
5.2.	Medidas Seletivas.....	34
5.3.	Medidas Adicionais	34
5.4.	Os/as maiores obstáculos/dificuldades com que se depararam os/as docentes no presente ano letivo no que respeita à aplicação do Decreto-Lei 54 de 2018 de 6 de julho.....	35
5.5.	Sugestões para melhoria do funcionamento da Equipa Multidisciplinar no próximo ano letivo	36
5.6.	Conclusões relativas à aplicação das medidas de suporte à aprendizagem no ensino secundário.....	36

Introdução

No seguimento da publicação do Decreto-lei 54 de 2018, de 6 de julho, foi constituída no Agrupamento de Escolas Sidónio Pais (AESP), Caminha, a Equipa Multidisciplinar da Educação Inclusiva (EMAEI). Decorridos dois anos desde a altura da publicação deste normativo cumpre à equipa, no âmbito das funções que lhe são atribuídas pela nova redação do Decreto-Lei 54 (alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro), apresentar o resultado do acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem no AESP.

Para a recolha de dados procedeu-se à elaboração de um questionário que foi enviado a todos os educadores, professores titulares de turma e diretores de turma e à leitura e análise de diversos documentos como os Relatórios Técnico Pedagógicos e as atas dos conselhos de turma.

Os resultados, de modo a facilitar a leitura e análise dos mesmos, estão apresentados por ciclo de escolaridade.

1. Medidas de suporte à aprendizagem na Educação Pré-Escolar

1.1. Medidas Universais

O Pré-escolar é constituído por 12 grupos. Destes 12 grupos 11 educadoras responderam ao questionário tendo-se concluído o seguinte:

- Das 205 crianças que integram os 11 grupos todas obtiveram sucesso;
- Nos 11 grupos (205 crianças) as educadoras referem ter aplicado a medida de diferenciação pedagógica;
- Em 8 grupos (157 crianças) as educadoras referem ter aplicado a medida de acomodações curriculares;
- Em 7 grupos (145 crianças) as educadoras referem ter aplicado a medida de enriquecimento curricular;
- Em 7 grupos (109 crianças) as educadoras referem ter aplicado a medida de promoção do comportamento pró-social;
- Em 9 grupos (137 crianças) as educadoras referem ter aplicado a medida de intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos.

1.2. Medidas Seletivas

Na Educação pré-escolar foram aplicadas medidas seletivas a 1 criança. As medidas seletivas aplicadas foram: adaptações curriculares não significativas; apoio psicopedagógico e antecipação e/o reforço das aprendizagens. A criança a quem foram aplicadas medidas seletivas obteve sucesso.

1.3. Medidas Adicionais

Na Educação pré-escolar foram aplicadas medidas adicionais a 1 criança. As medidas adicionais aplicadas foram: adaptações curriculares significativas e desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social. A criança a quem foram aplicadas medidas seletivas obteve sucesso.

1.4. Os/as maiores obstáculos/dificuldades com que se depararam as educadoras no presente ano letivo no que respeita à aplicação do Decreto-Lei 54 de 2018 de 6 de julho

Quando questionadas relativamente aos maiores obstáculos/dificuldades com que as educadoras se depararam no presente ano letivo no que respeita à aplicação do Decreto-Lei 54 de 2018, de 6 de julho, foram apontados os seguintes:

- *Falta de apoio especializado na escola.*

1.5. Sugestões para melhoria do funcionamento da Equipa Multidisciplinar no próximo ano letivo

Quando questionadas sobre sugestões que permitam a melhoria do funcionamento da Equipa Multidisciplinar no próximo ano letivo não foram apontadas nenhuma pelas Educadoras.

1.6. Conclusões relativas à aplicação das medidas de suporte à aprendizagem na Educação Pré-escolar

No que respeita às crianças do Pré-Escolar salienta-se o facto de todas as crianças com medidas seletivas terem tido sucesso no presente ano letivo.

Relativamente à falta de apoio especializado a EMAEI considera que esta é efetivamente uma necessidade, contudo o Ministério da Educação não permitiu a colocação de mais docentes de Educação Especial e, assim sendo, os recursos humanos foram, nitidamente, insuficientes para responder a todas as solicitações.

2. Medidas de suporte à aprendizagem no 1º Ciclo

2.1. Medidas Universais

As 26 turmas que responderam ao questionário abrangem um total de 458 alunos. Foram analisadas as respostas dos docentes titulares de turma tendo-se concluído o seguinte:

- Dos 58 alunos que integram as turmas do 1º Ciclo que responderam ao questionário todos os alunos obtiveram sucesso;
- Em 23 turmas (401 alunos) os/as docentes titulares de turma referem ter aplicado a medida de diferenciação pedagógica;

- Em 21 turmas (378 alunos) os/as docentes titulares de turma referem ter aplicado as medidas de acomodações curriculares;
- Em 10 turmas (178 alunos) os/as docentes titulares de turma referem ter aplicado a medida de enriquecimento curricular;
- Em 11 turmas (201 alunos) os/as docentes titulares de turma referem ter aplicado a medida de promoção do comportamento pró-social;
- Em 13 turmas (235 alunos) os/as docentes titulares de turma referem ter aplicado a medida de intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos.

2.2. Medidas Seletivas

No 1º Ciclo foram aplicadas medidas seletivas a 23 alunos/as. As medidas seletivas aplicadas foram: adaptações curriculares não significativas a 19 alunos/as; Apoio Psicopedagógico a 23 alunos/as; Antecipação e Reforço das Aprendizagens a 21 alunos. Cinco alunos tiveram classificação de insuficiente a Português. Um destes alunos teve ainda insuficiente a Apoio ao Estudo. Os alunos progrediram/transitaram no final do ano letivo.

2.3. Medidas Adicionais

No 1º Ciclo foram aplicadas medidas adicionais a 4 alunos. As medidas adicionais aplicadas foram: adaptações curriculares significativas a todas as disciplinas a 4 alunos e desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social a 3 alunos. Os alunos progrediram/transitaram no final do ano letivo.

2.4. Os/as maiores obstáculos/dificuldades com que se depararam os/as docentes titulares de turma no presente ano letivo no que respeita à aplicação do Decreto-Lei 54 de 2018 de 6 de julho

Quando questionadas relativamente aos maiores obstáculos/dificuldades com que os/as docentes titulares de turma se depararam no presente ano letivo no que respeita à aplicação do Decreto-Lei 54 de 2018 de 6 de julho foram apontados os seguintes:

- *A adenda ao RTP do aluno, com as respetivas medidas adicionais, não foi aprovado antes do término do 1.º período e por isso tive de avaliar o aluno com as medidas inscritas no seu Relatório, e tendo dado menções negativas nas disciplinas de Português, Matemática,*

Estudo do Meio e Apoio ao Estudo. Atendendo à especificidade deste aluno (demasiado evidente as dificuldades e a problemática que apresenta) tal não deveria ter acontecido;

- *Na turma existem outros alunos que revelam problemas de aprendizagem e um deles, encontrava-se em fase de avaliação no Projeto School 4 All. Devido à COVID 19, desde 16 de março de 2020, a escola encerrou a atividade letiva presencial, ficando esta avaliação suspensa. No início do próximo ano letivo e tendo em conta o resultado da avaliação final deste 3.º Período, os alunos da turma que mais dificuldades revelam, serão identificados para usufruírem de possíveis medidas educativas de suporte à aprendizagem e inclusão;*
- *Falta de apoio psicológico e de professor de apoio permanente. Falha na reavaliação da medicação;*
- *Não houve dificuldades a sua implementação;*
- *Não ter tempo suficiente para atender a todas as solicitações dos alunos, pois é uma turma com dois níveis e, dentro destes, há vários alunos com dificuldades de aprendizagem;*
- *O facto de terem sido poucas as horas de apoio direto por docente de Educação Especial;*
- *O grande número de alunos na turma;*
- *O E@D, neste 3.º período, veio acentuar as desigualdades e dificultar o sucesso educativo, fragilizando os mais frágeis, apesar de todos os esforços em contrário. Restringindo o enquadramento ao Primeiro Ciclo do Ensino Básico, a falta de maturidade, autonomia e independência, características naturais do estágio de desenvolvimento dos alunos, torna mais graves todas as condicionantes referidas anteriormente. A responsabilidade na realização de qualquer tarefa em casa é impossível de determinar com rigor. Torna-se por isso impossível, no nosso modelo tradicional de avaliação, avaliar o real mérito de cada aluno. Mesmo com um grande empenho de professores e pais o trabalho foi muito difícil;*
- *A enorme diversidade de perfis de desempenho dos alunos;*
- *Poucas horas de apoio do docente de educação especial, uma vez que o aluno não consegue trabalhar sozinho;*
- *Acompanhar ativamente o aluno em contexto de ensino à distância;*
- *Falta de recursos humanos especializados;*
- *2 anos de escolaridade.*
- *Algumas circunstâncias adversas impostas pela impossibilidade de aulas presenciais, na sequência da pandemia imposta pelo Covid-19.*

2.5. Sugestões para melhoria do funcionamento da Equipa Multidisciplinar no próximo ano letivo

Quando questionados sobre sugestões que permitam a melhoria do funcionamento da Equipa Multidisciplinar no próximo ano letivo os/as docentes titulares de turma indicaram as seguintes:

- *Maior número de horas de apoio.*

2.6. Conclusões relativas à aplicação das medidas de suporte à aprendizagem no 1º ciclo

Todos os alunos com medidas seletivas e/ou adicionais obtiveram sucesso. Consta-se que os docentes titulares de turma sentem necessidade de mais docentes de apoio e que, segundo os mesmos, o processo de ensino à distância acentuou as dificuldades dos discentes.

3. Medidas de suporte à aprendizagem no 2º Ciclo

3.1. Medidas Universais

As 13 turmas do 2º ciclo englobam um total de 243 alunos. Todos os/as diretores/as de turma responderam ao questionário tendo-se concluído o seguinte:

- Dos 243 alunos que integram as 13 turmas, 242 alunos obtiveram sucesso;
- Em todas as turmas (243 alunos) os/as diretores/as de turma referem ter sido aplicadas as medidas de diferenciação pedagógica;
- Em 12 turmas (226 alunos) os/as diretores/as de turma referem ter sido aplicadas as medidas de acomodações curriculares;
- Em 10 turmas (188 alunos) os/as diretores/as de turma referem ter sido aplicada a medida de enriquecimento curricular;
- Em 10 turmas (187 alunos) os/as diretores/as de turma referem ter sido aplicada a medida de promoção do comportamento pró-social;
- Em 7 turmas (136 alunos) os/as diretores/as de turma referem ter sido aplicada a medida de intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos.

3.2. Medidas Seletivas

No 2º Ciclo foram aplicadas medidas seletivas a 9 alunos/as. Estas foram as seguintes: adaptações curriculares não significativas a 7 alunos; apoio psicopedagógico a 7 alunos; apoio

tutorial a 1 aluno; e, antecipação e reforço das aprendizagens a 6 alunos. Destes apenas 1 aluno obteve à disciplina de Português, nível inferior a três. Em síntese, todos os/as alunos/as a quem foram aplicadas medidas seletivas obtiveram sucesso.

3.3. Medidas Adicionais

No 2º Ciclo foram aplicadas medidas adicionais a 3 alunos. As medidas adicionais aplicadas foram: adaptações curriculares significativas a 3 alunos e desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social a 2 alunos. Os dois alunos progrediram e nenhum obteve classificações de nível inferior a três.

3.4. Os/as maiores obstáculos/dificuldades com que se depararam os/as docentes do 2º Ciclo no presente ano letivo no que respeita à aplicação do Decreto-Lei 54 de 2018 de 6 de julho

Quando questionadas relativamente aos maiores obstáculos/dificuldades com que os/as docentes do 2º Ciclo se depararam no presente ano letivo no que respeita à aplicação do Decreto-Lei 54 de 2018 de 6 de julho foram apontados os seguintes:

- *Necessidade de mais recursos humanos, para apoio individualizado aos alunos, em regime de coadjuvação, nas disciplinas mais teóricas, visto existir um número elevado de alunos com PHDA (3), problemas comportamentais/emocionais e Medidas Universais (50%);*
- *Necessidade de apoio individualizado para alguns alunos; falta de equipamento informático; avaliação especializada atempada para alguns alunos;*
- *Falta de mais apoios individualizado, codocência, apoio de psicologia, assim como a rapidez nas respostas a estes apoios;*
- *Uma vez que os RTP dos alunos acima mencionados foram aprovados no 2.º período (um em fevereiro e outro no final de março), não houve possibilidade de lhes disponibilizar todos os apoios necessários;*
- *Falta de mais docentes de apoio pedagógico nas diferentes disciplinas, nomeadamente, português;*
- *As maiores dificuldades centraram-se nas adaptações ao processo de avaliação interna, particularmente, na disponibilidade de recursos humanos para a utilização de sala separada e a realização da leitura de enunciados que também pressupõe a utilização de sala separada;*
- *A aplicação do artigo 8º. Há quem admita que aplicar medidas universais pressupõe a existência de um documento (no mínimo, um PAP). Deste modo, a pertinência da medida pode esgotar-se na preparação do documento e a sua posterior aplicação efetiva ser extemporânea.*

3.5. Sugestões para melhoria do funcionamento da Equipa Multidisciplinar no próximo ano letivo

Quando questionados sobre sugestões que permitam a melhoria do funcionamento da Equipa Multidisciplinar no próximo ano letivo os/as docentes nada indicaram ou referiram.

3.6. Conclusões relativas à aplicação das medidas de suporte à aprendizagem no 2º ciclo

No que respeita aos alunos do 2º ciclo destaca-se o facto de todos os/as alunos/as a quem foram aplicadas medidas seletivas e adicionais terem transitado/progredido de ano.

Neste ciclo de ensino, uma vez mais, os docentes referem a necessidade de mais apoio.

4. Medidas de suporte à aprendizagem no terceiro ciclo

4.1. Medidas Universais

As 20 turmas do terceiro ciclo englobam um total de 391 alunos. Todos os/as diretores/as de turma responderam ao questionário tendo-se concluído o seguinte:

- Dos 391 alunos que integram as 20 turmas, 289 alunos obtiveram sucesso (apenas 2 retenções);
- Nas 20 turmas (391 alunos) os/as diretores/as de turma referem ter sido aplicado as medidas de diferenciação pedagógica;
- Nas 19 turmas (370 alunos) os/as diretores/as de turma referem ter sido aplicado as medidas acomodações curriculares;
- Em 12 turmas (258 alunos) os/as diretores/as de turma referem ter sido aplicado a medida de enriquecimento curricular;
- Em 11 turmas (217 alunos) os/as diretores/as de turma referem ter sido aplicado a medida de promoção do comportamento pró-social;
- Em 9 turmas (206 alunos) os/as diretores/as de turma referem ter sido aplicado a medida de intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos.

4.2. Medidas Seletivas

No terceiro ciclo foram aplicadas medidas seletivas a 33 alunos/as. As medidas seletivas aplicadas foram: adequações curriculares não significativas a 23 alunos/as; apoio psicopedagógico a 28 alunos/as; antecipação e reforço da aprendizagem a 16 alunos/as e apoio tutorial a 7 alunos/as. Todas as crianças a quem foram aplicadas medidas seletivas obtiveram sucesso.

4.3. Medidas Adicionais

No 3º Ciclo foram aplicadas medidas adicionais a 5 alunos/as. As medidas adicionais aplicadas foram adaptações curriculares significativas aos 5 alunos e desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social a 3 alunos/as. Todos/as os/as alunos/as com medidas adicionais transitaram/progrediram.

4.4. Os/as maiores obstáculos/dificuldades com que se depararam os/as docentes no presente ano letivo no que respeita à aplicação do Decreto-Lei 54 de 2018 de 6 de julho

Quando questionados relativamente aos maiores obstáculos/dificuldades com que os/as docentes se depararam no presente ano letivo no que respeita à aplicação do Decreto-Lei 54 de 2018 de 6 de julho foram apontados os seguintes:

- *Escassez de recursos humanos e físicos para a aplicação efetiva de todas as medidas constantes no RTP;*
- *A aplicação do plano de E@D às características do aluno e ao suporte familiar;*
- *Apoio individualizado no ensino à distância;*
- *Compreender as medidas enunciadas e saber como implementá-las;*
- *Escasso tempo de apoio psicopedagógico;*
- *No E@D estes alunos estão mais desprotegidos e as dificuldades foram mais difíceis de superar;*
- *O elevado número de alunos e a falta de envolvimento de alguns encarregados de educação dificultou a aplicação de medidas universais e seletivas ao longo do ano.*
- *O E@D dificultou, nestes alunos, a execução das tarefas devido à falta de autonomia;*

- *Não tenho sentido constrangimentos de maior antes da Pandemia. No decorrer da mesma, os alunos com medidas seletivas têm tido muitas dificuldades em acompanhar o processo ensino/aprendizagem e em assimilar as aprendizagens essenciais;*
- *Escasso tempo disponibilizado no apoio psicopedagógico;*
- *Nenhuma dificuldade;*
- *Um aluno não beneficiou da medida de apoio tutorial, apesar de estar prevista no seu RTP*

4.5. Sugestões para melhoria do funcionamento da Equipa Multidisciplinar no próximo ano letivo

Quando questionadas sobre sugestões que permitam a melhoria do funcionamento da Equipa Multidisciplinar no próximo ano letivo foram indicadas as seguintes:

- *Acompanhamento do aluno por um professor tutor, no sentido de orientar o trabalho do aluno;*
- *Mais sugestões sobre medidas a aplicar;*
- *Mais tempo de apoio com outro docente;*
- *Maximizar o trabalho do CAA;*
- *A equipa multidisciplinar tem dado sempre as respostas às dificuldades apresentadas em tempo útil.*

4.6. Conclusões relativas à aplicação das medidas de suporte à aprendizagem no 3º Ciclo

No que respeita ao 3º ciclo destaca-se o facto de todos/as os/as alunos/as a quem foram aplicadas medidas seletivas e adicionais terem transitado/progredido no presente ano letivo.

Neste ciclo de ensino realça-se a necessidade sentida pelos docentes de mais acompanhamento e apoio.

5. Medidas de suporte à aprendizagem no ensino secundário

5.1. Medidas Universais

As 14 turmas do Ensino Secundário englobam um total de 292 alunos. Todos os/as diretores/as de turma responderam ao questionário tendo-se concluído o seguinte:

- Dos 292 alunos que integram as 14 turmas 280 obtiveram sucesso (só 12 retenções);
- Em 12 turmas (261 alunos) os/as diretores/as de turma referem ter sido aplicada a medida de diferenciação pedagógica;
- Em 9 turmas (197 alunos) os/as diretores/as de turma referem ter sido aplicada a medida de acomodações curriculares;
- Em 9 turmas (197 alunos) os/as diretores/as de turma referem ter sido aplicada a medida de enriquecimento curricular;
- Em 8 turmas (180 alunos) os/as diretores/as de turma referem ter sido aplicada a medida de promoção do comportamento pró-social;
- Em 4 turmas (81 alunos) os/as diretores/as de turma referem ter sido aplicada a medida de intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos.

5.2. Medidas Seletivas

No Ensino Secundário foram aplicadas medidas seletivas a 6 alunos. Estas medidas aplicadas foram as seguintes: adaptações curriculares não significativas e apoio psicopedagógico e antecipação e reforço das aprendizagens a todos os/as alunos/as.

Apenas uma aluna ficou retida no 10º ano de escolaridade, com quatro classificações inferiores a dez valores. Os restantes cinco alunos/as a quem foram aplicadas as medidas seletivas obtiveram sucesso.

5.3. Medidas Adicionais

No ensino secundário foram aplicadas medidas adicionais a 7 alunos/as. As medidas adicionais aplicadas foram: adaptações curriculares significativas; desenvolvimento das competências de autonomia pessoal e social e plano individual de transição a todos/as os/as alunos/as. Todos/as os/as alunos/as transitaram/progrediram.

5.4. Os/as maiores obstáculos/dificuldades com que se depararam os/as docentes no presente ano letivo no que respeita à aplicação do Decreto-Lei 54 de 2018 de 6 de julho

Quando questionadas relativamente aos maiores obstáculos/dificuldades com que os/as docentes se depararam no presente ano letivo no que respeita à aplicação do Decreto-Lei 54 de 2018 de 6 de julho foram apontados os seguintes:

- *Os Programas das diversas disciplinas, mesmo com as ACS são pouco significativos para a aluna;*
- *O número elevado de discentes matriculados, com quatro alunos com Relatórios Técnico-Pedagógicos, o que não facilita o acompanhamento mais individualizado, nem permite a dispersão dos alunos conversadores pelo espaço disponível;*
- *As dificuldades relacionadas com a capacidade de compreender enunciados e instruções processuais;*
- *Os reduzidos hábitos de trabalho e de estudo dos discentes, que não procuram treinar a leitura de enunciados, nem compreender os procedimentos resultantes da leitura realizada, raramente colocando dúvidas e aproveitando as aulas mais práticas para conversar com os colegas sobre outros assuntos;*
- *A falta acentuada de responsabilidade e de empenho de um número significativo de alunos, notório na realização dos trabalhos propostos para as aulas práticas;*
- *As dificuldades a nível da concentração, que inclui a transcrição correta e completa dos exercícios do quadro para o caderno diário;*
- *Os interesses dos estudantes que divergem das tarefas escolares;*
- *Integração num currículo com disciplinas/áreas curriculares não disciplinares as quais não faziam parte do seu plano de estudos até ao 3.º ciclo;*
- *Apoios individualizados não terem sido em todas as disciplinas atribuídos a profissionais especializados (docentes de Educação Especial);*
- *As maiores dificuldades prendem-se com a obrigatoriedade do diretor de turma ser responsável de todo o processo que envolve os alunos com medidas.*

5.5. Sugestões para melhoria do funcionamento da Equipa Multidisciplinar no próximo ano letivo

Quando questionadas sobre sugestões que permitam a melhoria do funcionamento da Equipa Multidisciplinar no próximo ano letivo foram indicadas pelos/as docentes as seguintes:

- *Continuação de bom trabalho.*

5.6. Conclusões relativas à aplicação das medidas de suporte à aprendizagem no ensino secundário

No que respeita ao ensino secundário destaca-se o facto de todos/as os/as alunos/as a quem foram aplicadas medidas seletivas e adicionais terem transitado/progredido no presente ano letivo, com exceção de uma aluna que ficou retida no 10º de escolaridade.

Neste ciclo de ensino os docentes realçaram o facto de terem tido alguma dificuldade na aplicação das medidas em sala de aula e, ainda, a necessidade um apoio mais regular do/a docente de educação especial.